



A PRÁTICA DA PEDAGOGIA NO ENSINO SUPERIOR

Shirleiry Alencar Fausto dos Santos¹
Marine Schilickmann Prada²

INTRODUÇÃO

Percebe que a formação, de docentes é uma questão, bastante discutida nos dias atuais, porém não da pra tratar desse contexto solitariamente. A prática e a didática precisam também ser contextualizadas. Ser docente é conseguir compreender e conhecer uma infinita linha de saberes, que podem promover o aprendizado. Esses saberes que todo docente deve possuir, trata-se de conhecimentos técnicos e científicos. No entanto, a profissão: professor sempre exigirá preparação e formação. Não da pra sustentar a ideia de que qualquer um pode lecionar, ou seja, ser um docente. Porque as atribuições de ter afeto, criativo e ser dinâmico já são atos educativos, que acompanham o docente. Ser professor é ter a capacidade não apenas de compreender a dificuldade, mas de gerar organização, esclarecimento dos objetivos desejados. Estes conhecimentos precisam ser continuamente, evolutivos, na teoria e na prática. (ZEN, 2011).

É necessário compreender a definição contemporânea da Pedagogia, pois há uma ideia de que a pedagogia é a maneira como se ensina a matéria, No entanto, pode-se assegurar que a pedagogia vai muito, além disso. É um palco de conhecimentos. (COSTA, 2015).

Em geral o professor trabalha com pessoas, com a finalidade de transforma-las, educa-las e direciona-las. O ensinamento é uma tarefa habilitada, complicada que sempre vai exigir preparo, comprometimento e responsabilidade do docente. Para lecionar tecnicamente o aluno. Auxiliando-o a sua inclusão social. Ou seja, será uma relação aluno e professor; é um procedimento que visa obter resultados. As tarefas de um professor começam bem antes de ele entrar em sala de aula, elas começam com planejamento, geralmente semanas antes ou ate mesmo meses. Isso se dá de acordo com a experiência que o professor tenha na matéria que lecionará. E mesmo que tenha

¹Nutricionista, pós graduada em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci SC, shirleiry.alencar@hotmail.com

² Pedagoga, especialista em psicopedagogia e Docente no Centro Universitário Leonardo da Vinci SC, marini.prada@uniasselvi.com.br



experiência não deve pular esta etapa, pois o planejar o direciona. Um plano elaborado significa organização. È neste planejamento, que ele definirá os objetivos que devem ser alcançados, decidir os conteúdos, métodos e o cronograma de trabalhos. (ZEN, 2011).

Sabemos da grande importância do professor em conhecer seus alunos, para que todo o seu planejar seja coerente com sua turma. No entanto, é necessário que o professor conheça de fato a vida real dos seus alunos, por meio de um diagnóstico que beneficie a ele conhecer algumas das dificuldades encontradas. Ai então, gerar as intervenções precisas, com a finalidade de que o aluno ultrapasse seus limites e o professor tenha sucesso no desenvolver dos seus conteúdos trabalhados, e atingir os objetivos almejados. (SANTOS PERIN, 2013).

Nas ações educativas, o professor sempre é o que facilita nas diferentes atividades de aprendizagem, coordenando as tarefas do aprender e transformando todo o ambiente de aula em uma fabricação de produtos que é o conhecimento. (COSTA, 2009).

Ensinar não é transportar informações e conhecimentos, mas poder criar possibilidades para aquilo que se produz ou constrói. Quem mais aprende é aquele que ensina. Aprende ao treinar, informar e transmitir. E aquele que aprende possivelmente ensinará o que aprendeu. Este conceito nos mostra que em todo o processo educacional o professor e o aluno caminham de mãos dadas. (KOPRUSZYNSKI, VECHIA 2011).

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é analisar e compreender a prática da pedagogia no ensino superior, o comportamento dos docentes o lecionar qualquer que seja o conteúdo. Por meio de pesquisa bibliográfica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, básica, qualitativa descritiva e exploratória. A coleta de dados foi a seleção de sete artigos com contextos semelhantes ao tema. Extraídos pelo Google acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi composta por seis artigos selecionados, com temas pedagógicos que referenciam comportamentos, saberes e fazeres e praticas do docente.



Foi observado ideias e expressões nítidas sobre atualizações constante na pratica docente, não importando o grau de escolaridade dos alunos e nem a área em que leciona. Pois o docente é quem conduz, direciona e transforma.

Para Vasconcelos, Amorim (2013), a docência no ensino superior: uma reflexão sobre a relação pedagógica, as universidades cada vez mais têm recrutado professores sem experiência antecedente no posto de docente do ensino superior, e de diversificados educadores que, embora esbochem um ótimo referencial teórico, precisam, todavia, avaliar constantemente sua prática pedagógica. No entanto é de extrema importância a formação do docente no ensino superior. Estando visível, que a carência dessa formação pedagógica vem incumbir a esses professores conexões do saber, o que fazer e de que forma fazer. Pois ao lecionarem, confrontarão com vários problemas que não são previsíveis e passíveis ao exercício da prática docente. A gênese pedagógica, refletida em termos acadêmicos e didáticos, nasce num cenário de captação sobre qualidade do trabalho docente dentro da sala de aula, ou seja, no contexto da atuação, em que os saberes não se reduzem, mas na capacidade aumentada do docente de atuar em situações previstas ou não em seu plano de ação. cremos então que, sem uma qualificação no ponto de vista da pedagogia da competência, semente do querer e do comprometimento inovador, não é possível, pois é na dinâmica do saber e da atuação que o docente renova os saberes do mais simples ao mais difícil, amparado na qualidade organizada da sabedoria, saber fazer e saber recompor sua prática de modo crítico e criativo diante da realidade. Observou-se então que: Verdadeiramente ensinar é uma arte. Mas que necessita ser aprimorada cada vez mais.

No entanto, em sùmula, Ferreira (2010), nas especificidades da docência no ensino superior, em metade de sua vida se reconhece como professora, porque se uma pessoa educa durante um bom tempo, não faz somente alguma coisa, sua identidade leva características de sua própria atividade e uma boa parte de sua existência é diferenciada por sua atuação profissional. E que o perfil do docente seja de conhecimento profundo a profissão para a qual escolheu e está auxiliando a formar pessoas. Diante disso supõe-se que o perfil profissional demanda, no mínimo, uma ampla visão sobre a instituição de ensino e os problemas educacionais. Precisa estar inserido nos contextos seja pelo trabalho ou pela pesquisa, é uma condição, em seu ponto de vista, para exercer a docência no ensino superior.



Na pesquisa de o Professor: Desafios da prática pedagógica na atualidade, A função do professor em todas as eras é ser o que leva e faz ouvir sempre as novidades. Instruir, treinar e trazer o conhecido ao desconhecido. Que por sinal as deve fazer por excelência. O professor ensina o aluno e o adverte sobre as mudanças existentes. Observa-se então que nada está concluído, o professor está num processo de redefinição constante da profissão e da captação da prática. É Importante procurar aumentar em seus alunos o raciocínio, a reflexão, a argumentação e o senso de observação, estimulando a interatividade, tendo criatividade para conseguir seus objetivos. (ARAÚJO, YOSHIDA 2004).

Porém para kopruszynski, Vechia (2011), ensinar não é transportar informações e conhecimentos, mas poder criar possibilidades para aquilo que se produz ou constrói. Quem mais aprende é aquele que ensina. Aprende ao treinar, informar e transmitir. E aquele que aprende possivelmente ensinará o que aprendeu. Este conceito nos mostra que em todo o processo educacional o professor e o aluno caminham de mãos dadas. Analisou também que é necessário dar importância a questão da humanização e consideração frente ao ser humano que deve ser uma referência uma habilidade e uma competência que o docente deve ter.

Franco (2016), na prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito, segundo ponto de vista do artigo o professor, em sua prática pedagogicamente estruturada precisará ter sabedoria ao recolher, como matérias-primas, aprendizagens distintas para agrupar na qualidade de seu método de ensino e na ampliação daquilo que se considera indispensável para o momento pedagógico do aluno. Significa que práticas pedagógicas demandam que o docente entre na dinâmica e no sentido da práxis, de forma a ter domínio de compreender as teorias explícitas que permeiam os atos do coletivo de alunos. A arte pedagógica carece ser tecida e edificada a cada andamento e a cada situação.

A análise de Melo (2018) em seu estudo: formação para a docência no ensino superior: realidade e desafio, a docência na educação superior é uma atividade complicada, seu trabalho requer diversos saberes. Porque a educação, involuntariamente do grau de ensino que ocorra, é uma atuação humana. Com a consideração dessa dimensão humana, assume-se que ela se compõe histórica e socialmente e, por este motivo, é parte complementar para identificar o profissional professor.



De acordo com Greco (2019) o trabalho do docente vem se transformando em decorrência das modificações no ponto de vista de escola, universidades e as maneiras de edificação do saber, procedendo na precisão de repensar a influência pedagógica na prática escolar. Nos dias atuais, as velozes mudanças no mundo do trabalho, o progresso tecnológico moldando a sociedade virtual e os elementos de informação e comunicação incidindo com muita força na escola, somam os desafios para desandar efetivamente a democracia. Os docentes são cobrados muito mais em sala de aula, por este motivo, se faz necessárias atualizações constantes. Afirma ainda que ao longo de sua vida de docente continuamente procurou se atualizar com cursos de aperfeiçoamento e de formação continuada. Nota-se, pois que servem para enriquecer os conhecimentos do professor e modernizar dentro do contexto sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar estes diferentes artigos e os autores, fica nítida qual a principal característica do docente. Precisa ser didático, dinâmico e atualizado constantemente. Que tenha habilidade em tomar decisões em situações adversas, e que a interação professor e aluno sejam mais humanizados. Possivelmente ainda há carência pelo amor e dedicação à profissão. E que são notados facilmente.

O objetivo de cada docente deve ser formar pessoas competentes e críticas, e confiar no desenvolvimento de seus alunos, que serão capazes para exercer, também sua formação.

É importante que o professor seja instrumento que conduz e transformador da arte educacional e atualize-se no saber fazer, o que fazer e como fazer. Pesquisar, mesmo que seja utilizando teóricos, para auxiliá-lo a meditar sua prática pedagógica na docência e assim obter melhoria, inovar e qualificar a sua atuação na educação. Afinal não importa o nível de escolaridade do aluno, ser docente, professor é sempre conduzir com dedicação.

Palavras-chave: Pedagogia. Ensino Superior. Prática.



REFERÊNCIAS

COSTA, Rafaela Aparecida Rodrigues. Identidade do pedagogo: formação e atuação. 2015.13f. Grupo de Trabalho - Políticas Públicas, Avaliação e Gestão da Educação Básica. (Curso de Pedagogia) - da Universidade Estadual de Londrina-PR,2015.

KOPRUSZYNSKI, Cibele Pereira, VECHIA, Ariclê. A prática pedagógica dos nutricionistas que atuam na docência: desafios e perspectivas de mudanças. 2011. QUAESTIO, Sorocaba, SP, v. 13, p. 81-97, maio 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS
PEDAGÓGICOS. vol.97 n.247 Brasília set./dez. 2016.ISSN 2176-6681.

REVISTA. DIÁLOGO EDUCACIONAL. Curitiba, v. 10, n. 29, p. 85-99, jan./abr. 2010. ISSN 1518-3483.

REVISTA UNIASSELVI-PÓS: Ética Profissional - Centro Universitário Leonardo da Vinci (Grupo UNIASSELVI). Vol 10 n.57 Indaial nov. 2019. 46p. : il. col. Periodicidade: Semestral. ISSN: 2317-5966

SANTOS, M. L. P.; PERIN, C.S. B. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. 2013. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, 2013 / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional. – Curitiba: SEED – Pr., 2016. v.1

SCHEWTSCHIK, Annaly. O planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem. 2017.17f. (Curso de Segunda Licenciatura Pedagogia) - Centro Universitário Internacional UNINTER, 2017.

VASCONCELOS C.M, AMORIM C.G.D. A Docência no Ensino Superior: uma reflexão sobre a relação pedagógica. Disponível em <
<https://www.ufrb.edu.br/nufordes/pedagogia-universitaria>>. Acesso em 25 de junho 2020.

ZEN, Mariane Warner.Organização do Trabalho Pedagógico na Sala de Aula:Planejamento, Metodologia e Avaliação/Mariane Warner
Zen.Indaial:Uniassevi,2011.18 p.:il.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL